

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PIAUÍ I.
PROFESSOR PEDRO VILARINHO CASTELO BRANCO.

PROGRAMA. (2025 -01)

1 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.

2.1 - A construção do mundo colonial no Piauí: povos originários, colonizadores, políticas indígenas, conflitos e processos de colonização.

2.2- A construção da Ordem: a Coroa Portuguesa e suas ações na segunda metade do século XVIII.

2.3 - A reconfiguração da ordem e a emancipação política.

2.4 - Sociedade, poder e a Revolta da Balaiada.

2.5 -Analisar as formas de trabalho e a escravidão negra no Piauí da primeira parte do século XIX.

2 - OBJETIVOS:

1-Characterizar o processo histórico do Piauí entre os séculos XVII e primeira metade do século XIX. (período marcado pelo controle dos povos originários sobre o território, pela chegada dos colonos, dos currais e do gado, e as disputas entre indígenas e colonizadores).

2- Analisar as políticas indigenistas dos séculos XVII e XVIII, as estratégias de ação de conquista e colonização.

3- Analisar as diferentes estratégias de conquista e ocupação e colonização da segunda metade do século XVIII: a continuidade dos conflitos com indígenas, a criação da Capitania do Piauí, as políticas pombalinas de incorporação das populações indígenas ao mundo colonial e os começos do processo de urbanização.

4 -Entender as circunstâncias históricas da adesão do Piauí ao Estado nacional brasileiro.

5- Caracterizar as tensões sociais e políticas que levam à Balaiada, e o conflito da Balaiada.

5- Analisar as formas de trabalho e a escravidão negra no Piauí na primeira metade do século XIX.

3 - METODOLOGIA.

- Aulas expositivas e presenciais. (Entre 10 de março de 2025 e 10 de julho de 2025 são 17 encontros, de 04 horas aula, possíveis).

4- AVALIAÇÃO. - Avaliações escritas em sala de aula – previamente agendadas e entrega dos fichamentos das leituras definidas na disciplina.

5 – BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Rita Heloisa de. O Diretório dos Índios: um projeto de civilização no Brasil do século XVIII. Brasília: Editora UNB. 1997.

APOLINÁRIO, Juciene Ricarte. Os Akroá e outros povos indígenas nas fronteiras do Sertão. Goiânia: Kelps. 2006.

ARRAES, Esdras. Curral de reses, curral de almas: introdução à urbanização dos 'Certoens' das capitanias do Norte (século XVII-XIX). **Revista do Instituto de Estudo Brasileiros**, Brasil, n. 58, p. 51-77, jun. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i58p51-77>

ARRAES, Esdras. Plantar povoações no território: (re)construindo a urbanização da capitania do Piauí, 1697-17611. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo. N. Sér. v.24. n.1. p. 257-298. jan.- abr. 2016.

ARRAES, Esdras. Do Maranhão à Bahia: Cartografar e representar a urbanização dos sertões das capitanias do norte. *Revista Territórios & Fronteiras*, Cuiabá, vol. 10, n. 2, ago.-dez., 2017

ASSUNÇÃO, Matthias Röhring. **De caboclos a Bem-te-vis**: formação do campesinato numa sociedade escravista: Maranhão 1800 -1850. São Paulo: Annablume. 2015

BRANDÃO, Tanya Maria Pires. **A elite colonial piauiense**. Recife: Editora Universitária UFPE. 2012.

BRANDÃO, Wilson de Andrade. **História da Independência do Piauí**. Teresina: FUNDAPI. 2006.

CASTELO BRANCO, Pedro Vilarinho. Masculinidades e virilidades na produção discursiva de Abdias Neves. *Fênix - Revista De História e Estudos Culturais*, 17(2), 502-521.

CHAMBOULEYRON, Rafael. O Estado do Maranhão e Pará: territorialidade e ocupação (séculos XVII e XVIII). In: José Vicente SERRÃO (org.). *A terra num império ultramarino*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais – no prelo.

CHAVES, Joaquim. **O Piauí nas lutas da Independência do Brasil**. Teresina: FUNDAPI. 2006.

COSTA, F. A. Pereira da. **Cronologia histórica do Estado do Piauí**. Tomo I. Rio de Janeiro: Artenova. 1974.

COSTA, F. A. Pereira da. **Cronologia histórica do Piauí** Tomo II. Teresina: Academia Piauiense de Letras/FUNDAPI. 2010.

DIAS, Claudete Maria Miranda. **O outro lado da história, o processo de Independência do Brasil, visto pelas lutas no Piauí - 1789/1850**. Tese de Doutorado da UFRJ. Rio de Janeiro. 1998.

FALCI, Miridan Brito Knox. **Escravos do Sertão**. Teresina: Fundação Cultural Mons. Chaves. 1995.

FURTADO, Maria Bethânia Guerra Negreiros. *Os Jesuítas no Sertão do Piauí. 50 anos entre fazendas e rebanhos. (1711 – 1760)*. Teresina: EDUFPI. 2023.

GARDNER, Georges. **Viagem ao interior do Brasil**. São Paulo: Itatiaia, 1975. p.126-127.

MIRANDA, Reginaldo. *São Gonçalo da Regeneração*. Teresina: Editora/gráfica Expansão. 2004.

MOTT, Luiz. **Piauí colonial**: população, economia e sociedade. Teresina: Academia Piauiense de Letras/FUNDAC. 2010.

NEVES, Abdias. **A guerra do Fidié**. Teresina: FUNDAPI. 2006.

NUNES, Odilon. **Pesquisas para a História do Piauí**. Volume 02. Teresina: FUNDAPI/ Fundação Cultural Monsenhor Chaves. 2007.

OLIVEIRA, Ana Stela de Negreiros Oliveira. **O Povoamento colonial no sudeste do Piauí: indígenas e colonizadores, conflitos e resistências**. Recife: Tese de Doutorado em História UFPE: 2007.

OLIVEIRA, Antônio José Alves. *Para vir a ser a mais Florescente de toda a América Portuguesa*. Teresina: Cancioneiro. 2024.

PEREIRA, Magnus Roberto de Mello. Considerações sobre a ação urbanística do Período Pombalino IN: **ÁGORA**. Santa Cruz do Sul, v. 1, p.61-82, março de 1995.p.81

PIRES. Maria Idalina da Cruz. A Guerra dos Bárbaros. Recife: Editora UFPE. 2002.

RUSSEL-WOOD. A. J. R. Centros e Periferias no mundo Luso-brasileiro: 1500 a 1808. **Revista Brasileira de História**, Rio de Janeiro, v. 18, n.36, p. 187 a 250.P.21

Proposta da disciplina:

Entender o processo de inserção dos territórios da bacia do Rio Parnaíba no mundo colonial.

1-compreensão do mundo indígena.

2- A transição do domínio indígena ao domínio colonial

3- A instalação e estruturação do mundo colonial e os impactos nos povos originários.

4- A pretensão é entender esse processo dentro de contextos mais abrangente, que abarcam dinâmicas que não são específicas do Piauí, mas das Capitânicas do Norte (da região atlântica e equatorial – que são de Pernambuco, da Bahia, do Maranhão do Ceará e mesmo de Goiás).

Tópicos temáticos:

1-Povos originários controlando os territórios, a chegada dos currais e do gado, as disputas com populações coloniais.

2-Duas linhas de expansão – Bahia e Pernambuco – Maranhão.

3- Duas formas de conquista: uma usando o gado e a criação de currais. A outra a conquista espiritual – Os Bispados de Pernambuco e Maranhão, e os Jesuítas.

4- As políticas indigenistas guerra justa/guerra de extermínio, conflitos e negociação. A catequese.

5- O conflito dentro da sociedade colonial: as disputas entre posseiros e sesmeiros.

6 – Mudanças em meados do século XVIII: Período pombalino no centro do recorte temporal.

6.1 Nova política indigenista: inserção dos povos originários na sociedade colonial e apagamento de identidades indígenas.

6.2 Criação da Capitania do Piauí: aumento da presença do Estado e da Igreja

6.3 Presença e expulsão dos Jesuítas.

6.4 A criação de vilas e a instalação de política de urbanização no sertão.

6.7 A busca por novos produtos extrativistas a serem explorados e comercializados.

7- Nos bastidores do poder: Política e relações familiares no Piauí século XIX.

8- O processo de emancipação política nos anos 1820.

9- O pós-emancipação política, a Confederação do Equador e a consolidação das estruturas de poder imperial no Piauí.

10- As estruturas sociais no Maranhão e Piauí (a sociedade da pecuária nas primeiras décadas do século XIX as grandes distorções e distâncias sociais).

11- *A Balaiada: o desaguar de conflitos sociais, da desilusão com o processo de emancipação política e a vontade dos liberais em redefinir as relações de poder na Província.*

12- *O mundo do trabalho: as populações escravizadas e os pobres livres.*

Fechar o processo de instalação dos currais

Texto do Luís Mott.

Ver a questão da conquista espiritual

Usar informações diversas mapeando a instalação da Igreja e das instituições católicas no Piauí – até a expulsão dos Jesuítas.

A questão da ordem reinol e as mudanças na capitania do Piauí em meados do século XVIII

Nesse caso incorporar texto de Pedrina/Poliana; o texto de Dean e o artigo tratando de João Pereira Caldas.(estão na Pasta História do Piauí 2024).

- A instalação da capitania; a expulsão dos Jesuítas; a nova política indigenista; a criação de núcleos urbanos; as guerras entre posseiros e sesmeiros (talvez seja logo no início) e as guerras justas na segunda metade do XVIII.